

Neste número da *RBI*, a seção Ideias Fundadoras reproduz um capítulo do livro *The accumulation of capital*, de Joan Robinson, publicado em 1956. O capítulo – Technical Progress – é um dos três que compõem o segundo tópico do livro, que aborda a acumulação de capital no longo prazo. Cláudia Heller faz uma primorosa apresentação desse capítulo, em que situa o tema “progresso técnico” na obra de Joan Robinson e no contexto do fértil debate econômico dos anos 1930 até o imediato pós-guerra, discute o conceito de progresso técnico utilizado no capítulo, bem como as razões dessa utilização, e destaca os pontos mais importantes das contribuições de Joan Robinson para a análise da economia capitalista em que ocorre progresso técnico.

Nos cinco artigos deste número, os leitores encontrarão um variado leque de trabalhos de conteúdo conceitual e aplicado ao tema da inovação. O primeiro analisa o processo de estruturação do Sistema de Produção e Inovação Sucroalcooleiro do Brasil, buscando identificar os fatores fundamentais do sucesso do Programa Nacional do Alcool, implementado em 1975. O segundo artigo desenvolve um modelo computacional para estudar a dinâmica pela qual ideias, tecnologias ou produtos inovadores se difundem entre consumidores conectados a redes sociais. No terceiro artigo, são discutidas as condições contextuais em que a cooperação tecnológica entre universidades e empresas emerge em sistemas de inovação incompletos como o do Brasil. O quarto artigo, com foco nas indústrias do complexo eletrônico, avalia o impacto das normas ambientais europeias – sobretudo restrições ao uso de substâncias perigosas e gestão de resíduos – sobre a competitividade das empresas brasileiras fabricantes de equipamentos eletroeletrônicos. Finalmente, o quinto artigo aborda o conceito de rotinas, cerne da teoria neoschumpeteriana, classificando, a partir da revisão da literatura e da apresentação do debate recente sobre esse conceito, as principais interpretações, além de discutir o fundamento microeconômico desse conceito e sua perspectiva no nível das empresas.

Por fim, na seção Memória, este número da *RBI* traz valiosa contribuição de Maria Alice Rosa Ribeiro ao estudo da história da ciência no Brasil. São recuperados

dois notáveis documentos que mostram a excelência das atividades de pesquisa do Instituto Biológico de São Paulo, desde a década de 1930 até os tempos atuais, e as seminais contribuições de dois de seus mais destacados cientistas – José Reis e Victoria Rossetti. Na apresentação dos dois documentos, Maria Alice faz um rico e fartamente documentado histórico do contexto em que surgiu o IB, de sua trajetória como instituição pública de pesquisa empenhada na busca de soluções para problemas que afetavam a produção agropecuária, dos seus principais cientistas e das duas contribuições representadas pelos documentos que a *RBI* reproduz neste número.

*Wilson Suzigan*, editor